

UTILIZAÇÃO DE CERCA ELÉTRICA PARA CONTENÇÃO DE AVES NO SISTEMA SEMI-CONFINADO DE PRODUÇÃO

*Valdir Silveira de Avila¹
Idair Pedro Piccinin²*

As práticas adotadas no sistema de criação semi-confinado de aves devem buscar uma produção sustentável, minimizar os riscos de contaminação dos produtos para consumo e evitar a proliferação de doenças que interfiram em outras criações, em atividades dentro da propriedade e em propriedades vizinhas. A limpeza e a higienização nas áreas de criação é essencial para o bem estar do produtor e das aves. Contudo, deve-se ter em mente a preservação do meio ambiente e a importância da produção ecologicamente correta.

O sistema de criação semi-confinado é caracterizado por apresentar piquete com água à vontade, limpa, fresca e de boa qualidade. Possui arborização para sombreamento e uma cobertura verde no solo que resista ao pisoteio das aves e possa servir como pastejo. Quando fechado, tem função de conter as aves durante o dia e evitar a entrada de animais estranhos no local. As dimensões do piquete variam em função do número de aves a serem criadas.

Em uma área bem coberta por grama, e adequadamente manejada, pode-se considerar a relação de no mínimo 5 m²/ave, para frangos de corte e 10 m²/ave, para poedeiras. Quando utilizado o rodízio de piquetes a manutenção das características do solo e a recuperação da pastagem tornam-se mais eficiente.

A cerca elétrica, tradicionalmente utilizada para contenção de bovinos, bubalinos, eqüinos, ovinos e suínos ao ar livre é uma alternativa estudada pela Embrapa Suínos e Aves para a contenção de frangos e de poedeiras em criação semi-confinada. Ela substitui a cerca de tela, um dos itens mais onerosos desse sistema.

O uso da cerca elétrica permite o traslado do lote para áreas distintas, evitando com isso o pisoteio demorado na mesma área. O menor contato da ave com a lama manterá a cama e o piso limpos, diminuindo a umidade dentro da instalação, evitando a compactação da cama, reduzindo os riscos sanitários e ocorrência de ovos sujos e contaminados. Apresenta como benefícios o menor desgaste da pastagem, a preservação do solo, o controle sanitário a higienização do aviário e dos ovos colhidos.

Nos dois primeiros dias, durante a adaptação, é possível algumas aves saírem entre os fios. Quando isso ocorrer, é preciso fazer com que retornem imediatamente com as demais. Eventualmente algumas voam sobre a cerca. Neste caso, cortar a ponta das penas de uma das asas e devolvê-las ao piquete. É importante evitar eventos que despertem a atenção das aves, como manejar comedouros e alimentos para outros animais próximo ao cercado.

Para a construção da cerca elétrica é necessário um eletrificador, arame, estacas e isoladores. Todo o material necessário é encontrado no mercado. No entanto, para redução de custos, as

¹Eng. Agr., DSc., Embrapa Suínos e Aves

²Assist. de Pesq. II, Embrapa Suínos e Aves

estacas podem ser feitas na propriedade, utilizando-se sobra de ripas, madeira roliça, bambu, etc. É importante levar em conta o isolador, o qual pode ser adquirido no mercado e ser afixado com parafusos ou pregos. Ainda podem ser utilizadas mangueiras plásticas presas nas estacas, mas que permitam uma boa isolação. Para o arame ou fio, existem várias opções. Neste caso deve-se verificar no mercado o custo e a vida útil. Como eletrificador pode ser utilizado o modelo tradicional, usado também para os outros animais, de preferência com capacidade para eletrificar a extensão necessária, o qual, deve ficar protegido dentro do galpão ou em outro abrigo qualquer.

É importante considerar a necessidade da utilização de pára-raios para proteção do eletrificador.

A cerca elétrica deve apresentar uma altura mínima de 35 cm e construída com pelo menos três fios, sendo o primeiro afastado 8 cm do solo, o segundo 12 cm do primeiro e os demais 15 cm um do outro. As distâncias de uma estaca para outra dependerão das ondulações do terreno. Para terrenos planos, pode-se chegar a 5 m de distância entre as estacas. Nas extremidades dos piquetes recomenda-se a colocação de palanques (8 cm X 8 cm X 1,0 m) para fixar e esticar os fios. A vegetação sob a cerca tem que ser mantida baixa, de forma a manter o fio sem contato com a mesma.

A adoção da cerca elétrica em substituição à cerca de tela para contenção de frangos e galinhas criadas no sistema semi-confinado apresenta como vantagens a redução em 70% do custo dos materiais para implantação, economicidade na manutenção, facilidade e rapidez na instalação e no deslocamento para outras áreas.